



# Pedra: Exportações crescem e Estados Unidos da América 'ganham terreno' nos principais mercados

**Dinâmica** Após dois anos consecutivos com quebras nas exportações, as empresas sediadas no distrito de Leiria alcançaram em 2022 um dos maiores valores de sempre: mais de 45 milhões de euros

**Cristiana Alves**

cristiana.alves@jornaldeleiria.pt

Depois de em 2021, pelo segundo ano consecutivo, terem registado uma quebra nas exportações, ao exportar menos 2.127.560 euros que no ano anterior e menos 6.213.544 euros que em 2019, as empresas do sector da pedra natural sediadas no distrito de Leiria conseguiram recuperar em 2022, exportando um total de 45.642.800 euros. Mais 7,5 milhões que o valor registado em 2021, e superando em mais de um milhão de euros o número registado em 2019, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, que demonstram uma clara recuperação do sector.

Alcobaça mantém-se o concelho mais exportador, tendo registado em 2022 um volume de exportações de mais de 25 milhões de euros, o que representou um aumento de 15,98% face a 2021.

Seguem-se os concelhos de Porto de Mós, que em 2022 exportou 9.958.233 euros (mais 2.175.251 euros que no ano anterior) e de Leiria, que no ano passado registou 3.523.952 euros de exportações (mais 1.043.785 euros que em 2021). Con-

# 45.643

Em 2022 as empresas sediadas no distrito de Leiria exportaram 45.643 milhões de euros, mais 7,5 milhões que em 2021

# 500

Só em 2022 o sector das rochas ornamentais em Portugal registou um volume de exportações de cerca de 500 milhões de euros, que representa perto de 40% do valor total dos recursos minerais (incluindo argilas, cascalho, entre outros)

trariamente a Alcobça, estes dois concelhos não conseguiram ainda recuperar os valores registados em 2019, quando Porto de Mós registou 10.037.322 euros e Leiria atingiu os 6.027.414 euros.

Se no ranking dos concelhos mais exportadores não se têm registado alterações, o mesmo não acontece nos principais mercados das empresas do distrito de Leiria, onde os Estados Unidos da América (EUA) têm vindo a 'ganhar terreno'.

Se em 2020, França, Reino Unido e Espanha surgiam como os principais mercados, em 2021 os EUA 'entraram em cena', substituindo Espanha como o terceiro principal mercado. O País reforçou ainda mais a sua posição em 2022, onde ficou em segundo lugar, tendo sido exportados mais de cinco milhões de euros para os EUA. Em primeiro lugar voltou a ficar França, com mais de 13 milhões de euros, e em terceiro o Reino Unido, com perto de cinco milhões.

Os EUA são precisamente um dos principais mercados da empresa MVC - Portuguese Limestones, sediada em Ataíja de Cima, no concelho de Alcobça. Dedicando-se à transformação >>>

PUBLICIDADE

**gm geometria<sup>®</sup> do móvel**

GERAL@GEOMETRIADOMOVEL.COM

244891074

snow leader<sup>®</sup>  
the collection company

**FABRICAÇÃO DE MOBILIÁRIO POR MEDIDA**

PME líder '21

de pedras como o Vidraço Moleanos, Calcário Candeeiros, Moca Creme, Rosal, entre outras, a MVC exporta cerca de 95% da produção e tem como principais mercados a América (Argentina, EUA e Canadá), Médio Oriente (Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos) e Europa (França, Reino Unido e Alemanha).

Sobre a evolução do negócio nos últimos anos, o CEO da MVC, Rogério Vigário, refere que “embora a pandemia tenha sido um período difícil e delicado, não se pode dizer que tenha afectado significativamente a actividade da empresa. Em sentido contrário, a guerra tem sido uma fonte de instabilidade: tanto pelo aumento dos preços da energia como pela dificuldade de exportar material para a Rússia (um dos mercados principais da empresa antes da guerra)”.

Ainda assim, o administrador considera que o sector da pedra, não só na região de Leiria como a nível nacional, “tem sabido investir para se manter relevante e conquistar novos mercados”.

Da mesma forma, o presidente do Cluster dos Recursos Minerais de Portugal, Luís Martins, reconhecendo que as empresas possam ter sentido algum impacto com a pandemia e a guerra, acredita que “o sector tem conseguido ultrapassar os desafios, registando actualmente um crescimento significativo ao nível da produção e exportação”.

No que respeita à exportação, segundo dados facultados pelo cluster, só em 2022 o sector das rochas ornamentais em Portugal registou um volume de cerca de 500 milhões de euros, que representa quase 40% do valor total dos recursos minerais (incluindo argilas, cascalho, entre outros).

Para Luís Martins, “o sector encontra-se bem e recomenda-se”. “Há 20 ou 30 anos, Portugal limitava-se a exportar blocos e chapas. A partir daí, o trabalho em rede e as associações, que procuraram introduzir nas empresas mecanismos inovadores, contribuíram para o crescimento da cadeia de valor.”

Também o administrador da MVC reconhece a importância do movimento associativo: “Trata-se de um sector com forte componente associativa, capaz de enfrentar as dificuldades de mercados competitivos”.

Acreditando na capacidade do sector para superar os obstáculos, Rogério Vigário refere que actualmente o maior desafio passa pela “necessidade de recursos humanos qualificados”. “O sector da extracção e transformação da pedra é

## Exportações do distrito de Leiria

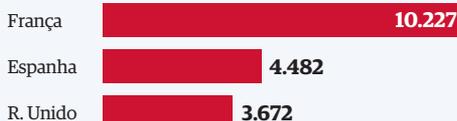
Valores em milhões de euros

2018



Total  
**32.006**

### Principais mercados

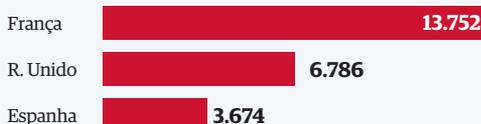


2019



Total  
**44.322**

### Principais mercados

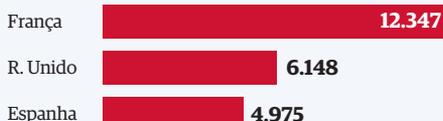


2020



Total  
**40.236**

### Principais mercados

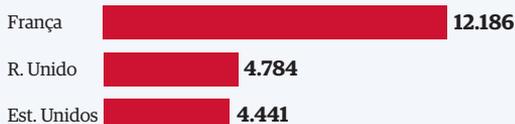


2021



Total  
**38.108**

### Principais mercados

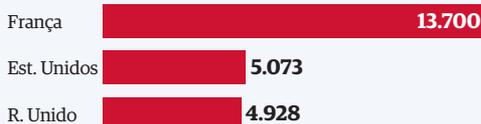


2022



Total  
**45.643**

### Principais mercados



Fonte: Instituto Nacional de Estatística - Comércio Internacional de Bens

cada vez mais tecnologicamente exigente, pelo que a mão-de-obra qualificada por vezes não abunda.”

Para responder à exigência do sector ao nível da digitalização e tecnologia, a MVC tem procurado investir na modernização tecnológica dos seus equipamentos, sobretudo ao nível da transformação da pedra calcária.

Já este ano lançou também a primeira loja *online* de pedra portuguesa, com vista a explorar “uma fileira mais personalizada, única e premium da produção. Falamos de peças artísticas inéditas que atestam a nossa capacidade de produção diferenciada e de excelência.”

Por actuar num sector onde predomina a matéria-prima natural, a sustentabilidade tem assumido também uma “importância fulcral” para a empresa. Consciente que “a extracção compreende alguns impactos ambientais”, a MVC tem “investido significativamente para eliminar e compensar” esses mesmos impactos, destacando-se a produção de mais de metade da energia que consome através de painéis solares, a reciclagem virtual de toda a água que necessita, o investimento em projectos de Investigação & Desenvolvimento para encon-

# 13

**França é o principal mercado das empresas de pedra natural sediadas no distrito de Leiria, que em 2022 exportaram para aquele País mais de 13 milhões de euros. Seguem-se os EUA (mais de cinco milhões de euros) e o Reino Unido (perto de cinco milhões de euros)**

# 25

**Alcobaça mantém-se como o concelho mais exportador do distrito e, em 2022, registou um volume de exportações de mais de 25 milhões de euros, o que representou um aumento de 15,98% face a 2021**

trar aplicações para os sub-produtos e desperdício da produção, assim como a realização de projectos pioneiros de recuperação ambiental e paisagística de pedreiras desativadas.

Não só a MVC tem ‘dado cartas’ na modernização e na promoção de estratégias mais sustentáveis. Segundo o presidente do Cluster dos Recursos Minerais de Portugal, o sector da pedra natural, de modo geral, tem “procurado acompanhar a evolução tecnológica”.

Luís Martins destaca, neste contexto, a agenda mobilizadora *Sustainable Stone by Portugal - valorização da pedra natural para um futuro digital, sustentável e qualificado*, promovida pelo cluster, com um investimento previsto de cerca de 55 milhões de euros.

Submetido a apoios do Plano de Recuperação e Resiliência, tem como principal desígnio potenciar o trabalho mobilizador e agregador realizado no sector da pedra natural, para a criação de uma nova geração de produtos e processos produtivos, “fortemente disruptivos e inovadores”. O principal objectivo é que estes produtos e processos fortaleçam a capacidade do sector para “crescer com pendor internacional”. >>>

PUBLICIDADE



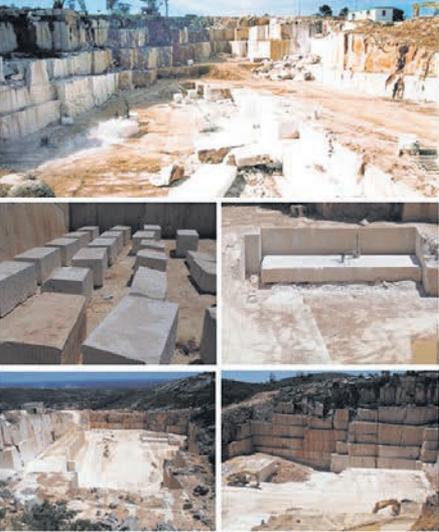
# CANDIPEDRA

Stones de Portugal, Lda.

ESCRITÓRIO:  
Largo do Rossio, n.º 23, Apartado 5 . 2480-901 Porto de Mós  
Tel.: 244 403 222 . E-mail: geral@candipetra.pt

PEDREIRA:  
Cabeça de Veada . 2480-212 Mendiga . Porto de Mós

### Pedreira Norte



### Pedreira Sul



### OBRAS QUE FIZERAM HISTÓRIA



**Padrão dos Descobrimientos**

Liderado pela Solancis, de Alcobaça, tem como entidade gestora o Cluster dos Recursos Minerais, envolvendo 50 entidades, das quais 20 empresas da área da pedra natural, grande parte delas da região de Leiria, 10 empresas de tecnologia e software, 13 entidades do sistema científico e tecnológico, universidades e politécnicos, e duas entidades públicas.

“Vai ser uma ferramenta muito importante para responder aos actuais desafios do sector, que passam fundamentalmente pela digitalização, automação e descarbonização”, salienta Luís Martins, referindo ainda a “relevância do projecto para intensificar a cooperação entre o tecido empresarial e a academia”.

Segundo o responsável, as empresas que colaboram com as instituições de ensino superior “conseguem melhorar os seus processos produtivos, e assim potenciar a produção e exportação”.

A este nível, Luís Martins destaca, na região Centro, as parcerias estabelecidas entre o tecido empresarial e o Politécnico de Leiria, que enquanto instituição de ensino superior tem “feito um caminho muitíssimo inovador, sempre em colaboração com as empresas”.

# 55

**A agenda mobilizadora *Sustainable Stone by Portugal* - valorização da pedra natural para um futuro digital, sustentável e qualificado prevê um investimento de cerca de 55 milhões de euros, com o objectivo de potenciar o trabalho mobilizador e agregador realizado no sector da pedra natural, para a criação de uma nova geração de produtos e processos produtivos, “fortemente disruptivos e inovadores”**

## Licenciamento de novas explorações pode constituir um obstáculo

Se o sector, de modo geral, tem trabalhado no sentido de superar os desafios da sustentabilidade e da digitalização, existe actualmente um “obstáculo” que poderá dificultar o crescimento das empresas: o licenciamento de novas explorações. De acordo com o CEO da MVC, “a questão do licenciamento de pedreiras e/ou unidades de transformação tem impedido o crescimento de alguns projectos”.

Na mesma óptica, o presidente do Cluster de Recursos Minerais refere que existe um conjunto de “ameaças” ao sector que “urge identificar e dar resposta”, referindo a “quase ausência de apoio do Governo”, que por vezes “chega a colocar obstáculos”.

“O licenciamento de novas explorações é hoje muito difícil. Existem processos que têm vindo a arrastar-se há imenso tempo, e isso poderá afectar o crescimento das empresas e o sector”, alerta Luís Martins, acrescentando que “existem muitas instituições que são consultadas e não têm capacidade técnica para dar opinião sobre as explorações. Esta situação poderá ser uma grande ameaça ao sector”.

PUBLICIDADE

Discover unique and luxurious  
**NATURAL STONES**



ALSS  
ALSSSTONES.COM

TOYOTA RELAX  
**A GARANTIA QUE CHEGA PARA**  
**10 ANOS**

**E QUE CHEGA PARA SI.**  
Toyota Relax é a garantia até 10 anos que chega para todos. Chega para novos clientes e chega para todos os Toyota em circulação\*. Para usufruir, basta fazer a sua próxima revisão\*\* numa oficina autorizada Toyota. Mesmo que já não nos visite há algum tempo, não faz mal. O importante é vê-lo cá outra vez, para nós, isso é garantia que chegue.

ARUNCAUTO AUTOMÓVEIS, S.A.  
Pombal (Flandes - Pombal) • T: 236 200 900\*  
Leiria (Alto do Vieiro - Leiria) • T: 244 817 610\*  
E: comercial@aruncauto.com  
\*Custo de chamada para rede fixa nacional

ATÉ **10** ANOS GARANTIA\*  
TOYOTA RELAX

\* Consulte condições de garantia em [toyota.pt](http://toyota.pt)  
\*\* De acordo com o seu plano de manutenção